

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)22 mar 2017 | O Globo | [GUILHERME RAMALHO guilherme.ramalho@infoglobo.com.br](mailto:guilherme.ramalho@infoglobo.com.br)

Juíza manda apreender laudos no ICCE

Magistrada cobra exames de Ivo Nascimento, que atropelou operário em 2015

O processo criminal envolvendo o empresário Ivo Nascimento de Campos Pitanguy, filho do cirurgião plástico Ivo Pitanguy, se arrasta há quase dois anos devido à falta dos laudos dos exames toxicológico e de alcoolemia. Os dois resultados são importantes para esclarecer as dúvidas sobre a responsabilidade de Ivinho, como é conhecido, num atropelamento em agosto de 2015. Ele responde por embriaguez ao volante e homicídio culposo (sem intenção) por ter atropelado e matado José Fernando Ferreira da Silva, operário da Linha 4 do metrô. Diante da falta de respostas aos diversos ofícios enviados ao Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE), a juíza Alessandra de Araújo Bilac Moreira Pinto, da 40ª Vara Criminal do Rio, precisou recorrer a uma medida mais drástica: ela expediu na semana passada um mandado de busca e apreensão para, finalmente, ter acesso ao Laudo do Exame Pericial, "sob pena de caracterização de eventual crime de desobediência".

POLÍCIA DIZ QUE ENTREGOU LAUDOS

Em seu despacho, a magistrada afirma que vem solicitando o laudo de exame pericial em DVD desde agosto de 2015 (ou seja, logo após o acidente). O ICCE, no entanto, nunca enviou respostas. As audiências de instrução e julgamento sobre o atropelamento já foram realizadas, e o Ministério Público estadual apresentou suas alegações finais. Até ontem a noite, o laudo ainda não havia sido anexado ao processo.

Procurada, a Polícia Civil informou que foi feita perícia no local do atropelamento, além de exame de corpo de delito no acusado. Em nota, afirmou ainda que, em setembro e dezembro de 2015, os dois laudos foram encaminhados à Justiça para serem anexados ao processo. A corporação garantiu também que o material de vídeo já foi enviado à Justiça, mas não informou a data.

O acidente ocorreu no dia 20 de agosto na Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, às 23h30m. O veículo bateu num poste antes de atingir José Fernando, que sofreu quatro paradas cardíacas e teve uma perna amputada. Ivo Nascimento chegou a ser preso em flagrante, mas, cinco dias depois do acidente, ganhou liberdade provisória. Ele teve o direito de dirigir suspenso. Procurado, o advogado do acusado não retornou as ligações do GLOBO.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)